

CÍRCULO DO SILENCIO

O coração mais sombrio do México – e o mais urgente

8 Estados

+28 Milhões

<1% Evangélicos

Uma região de 8 estados no centro do México com a maior concentração de povos não-alcançados de toda a América Latina. Cristãos são vistos como traidores. Batizados em silêncio. Perseguidos em segredo.

JALISCO

A capital do Círculo do Silêncio

☐ ≤ 1% Cristãos Evangélicos

Wixárika (Huichol)

Nahua

Purépecha

Mestizo

Jalisco é o coração do Círculo. Guadalajara é a 2ª maior cidade do México e rádio cristã ainda não tem espaço. Os Wixárika vivem nas serras; converter-se pode significar exílio das terras tribais. Em certas comunidades, possuir uma Bíblia é ilegal.

GUANAJUATO

Berço da Guerra dos Cristeros

☐ ≤ 1% Cristãos Evangélicos

Chichimeca Jonaz

Mestizo

Otomí (Hñähñu)

Guanajuato foi epicentro da violenta Guerra dos Cristeros (1926–29) — conflito em defesa do catolicismo. Essa memória histórica forjou uma identidade de ferro: o evangelho protestante é visto como traição. Os Chichimeca Jonaz resistem há séculos a qualquer influência externa.

MICHOACÁN

Fortaleza Purépecha

☐ ≤ 1% Cristãos Evangélicos

Purépecha (Tarasco)

Nahua

Mazahua

Michoacán é lar dos Purépecha — único povo pré-colombiano jamais conquistado pelos Astecas. Esse orgulho fortalece a resistência ao evangelicalismo. A região também é controlada pelo crime organizado, criando dupla barreira para missionários.

ZACATECAS

A terra do silêncio nas montanhas

☐ ≤ 1% Cristãos Evangélicos

Tepehuan (O'dam)

Huichol (Wixárika)

Mexicaneros

Mestizo

Zacatecas é um estado montanhoso com comunidades indígenas profundamente isoladas. Os Tepehuan habitam regiões de difícil acesso com práticas sincréticas. O isolamento geográfico amplifica o espiritual — aldeias sem internet, sem rádio, sem presença evangélica há séculos.

QUERÉTARO

Crescimento urbano, silêncio espiritual

▣ ~1–2% Cristãos Evangélicos

Otomí (Hñähñu)

Chichimeca Jonaz

Mestizo

Querétaro é um dos estados que mais crescem economicamente — mas crescimento econômico não implica abertura espiritual. Os Otomí mantêm espiritualidade ligada à terra e ancestrais. O catolicismo popular é instrumento de coesão social e exclusão de convertidos.

SAN LUIS POTOSÍ

Diversidade étnica, pouca luz

▮ ~1–2% Cristãos Evangélicos

Teenek (Huasteco)

Nahua

Pame (Chichimeco)

Xi'iuy (Pame Norte)

Mestizo

San Luis Potosí abriga uma das maiores diversidades étnicas do Círculo. Os Teenek têm cosmovisão animista rica. Os Pame são praticamente não-alcançados. A perseguição aqui vem frequentemente da rejeição familiar: convertidos são deserdados e expulsos de casa.

AGUASCALIENTES

O menor estado, o maior desafio proporcional

☐ ≤ 1% Cristãos Evangélicos

Mestizo (predominante)

Migrantes Nahua

Comunidades Otomí

Aguascalientes é o menor estado do Círculo, mas tem uma das mais fortes identidades católicas. A Feria Nacional de San Marcos reflete o catolicismo como identidade cultural, não só religiosa. Evangélicos são minoria invisível, sem voz pública.

NAYARIT

A fronteira das serras sagradas

☐ ≤ 1% Cristãos Evangélicos

Cora (Náayari)

Huichol (Wixárika)

Mexicanero (Náhuatl)

Tepehuan

Tepehuano do Norte

Nayarit abriga os povos mais resistentes ao evangelho de todo o Círculo. Os Cora (Náayari) foram os últimos indígenas do México subjugados pela Espanha (1722). Entre os Wixárika, possuir uma Bíblia pode resultar em expulsão, espancamento ou morte.